

Sociedade pode enviar dados e comentários sobre os tratamentos propostos até 28/4

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) abre, nesta quarta-feira, 9/4, a [Consulta Pública 154](#), com o objetivo de obter contribuições sobre as propostas de atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde para as seguintes tecnologias:

- Tildrakizumabe, para o tratamento de pacientes adultos com psoríase em placas moderada a grave, e que são candidatos à terapia sistêmica ou fototerapia; e
- Pirtobrutinibe, em monoterapia, para o tratamento de pacientes adultos com linfoma de células do manto (LCM) recidivante ou refratário que tenham sido previamente tratados com pelo menos duas linhas de terapia sistêmica, incluindo um inibidor covalente de tirosina quinase de Bruton (BTK).

Por terem recomendação preliminar desfavorável à incorporação ao Rol pela área técnica da ANS, as duas propostas também passarão pela Audiência Pública 54, que será realizada no dia 16/4.

As tecnologias foram aprovadas para ir à consulta pública durante a 4ª Reunião Extraordinária da Diretoria Colegiada (DICOL) de 2025, realizada no dia 4/4. Para assistir à reunião na íntegra, [clique aqui](#).

Os interessados podem enviar suas contribuições até 28/4 no próprio site da ANS, onde também estão disponíveis os documentos relacionados às propostas durante o período de consulta. Para se informar e participar, [clique aqui](#).

Vale lembrar que os formulários para envio de contribuições das consultas públicas para a atualização do Rol foram reformulados. Com a alteração, a sociedade poderá informar se concorda; discorda; ou concorda/discorda parcialmente das incorporações. Antes da mudança, as classificações dos tipos de opinião disponíveis eram: concordo; discordo; ou concordo/discordo parcialmente da recomendação preliminar da ANS. O objetivo da modificação é conferir maior clareza e transparência ao processo de participação social.

Sobre o Rol

O Rol tem sido constantemente atualizado por meio de um processo dinâmico, que conta com ampla participação social, no qual a análise das tecnologias é feita a partir de metodologia de avaliação de tecnologias em saúde e nos princípios da saúde baseada em evidências, utilizados em diversos países ao redor do mundo.

Fonte: ANS, em 09.04.2025.